

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. Nome completo do formador: Andre Capi, Eneida Feix, Keni Vazzoler, Luís Carlos Lira, Marie , Paulo Lacerda, Pedro Osmar e Silvana Echer

1.2. Município/UF: Fortaleza - CE

1.3. Nome da entidade convenente: Governo do Estado do Ceará

1.4. Número do convênio: 792119/2013

1.5. Programa:

(X) PELC Urbano

() PELC Para Comunidades Tradicionais

() VIDA Saudável

1.6. Módulo:

(X) Introdutório I

() Introdutório II

() Avaliação I

() Avaliação II

1.7. Data da formação: 1, 2 e 3 de outubro de 2014

1.8. Local: Campus da Universidade Estácio de Sá de Fortaleza

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

2.1. Número de agentes sociais: 375

2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 4

2.3. Representantes da entidade de controle social: 0

2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):

2.5. Total de participantes: 230 na primeira manha. Esse número apresentou grande oscilação durante todos os períodos chegando ao numero Máximo de 375 participantes.

2.6. a formação contou com a presença de alguma autoridade política?

(x) sim – qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

A representante da secretaria nacional de esporte, educação lazer e inclusão social Secretário Nacional: Andréa Ewerton (Diretora do DEDAP) fez a abertura do evento, proferiu um discurso apontando os principais caminhos do PELC com ênfase na importância das formações e na necessidade da presença dos agentes para o início dos trabalhos. Também participou da mesa de abertura o Secretário de Esportes do Governo do Ceará – Antonio Gilvan Silva Paiva.

() NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

() SIM, integralmente

(x) SIM, em alguns os momentos da formação (praticamente em toda)

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Dos 51 coordenadores de núcleo aguardados para a formação somente 36 estiveram presentes e ainda assim em alguns períodos e não integralmente.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Iria participar do módulo de formação em Ipú – CE.

NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. A justificativa dada pelos próprios agentes e de forma espontânea referia-se a terem sido comunicados em pouco tempo hábil, e já terem outros compromissos profissionais. A maioria participou. Alguns agentes tiveram dificuldades com o horário, em função de deslocamento de outros municípios, e também por ser um dos períodos de provas nas suas instituições de ensino, ou por estar em outro trabalho.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

SIM – Explique. Dificuldades de logísticas muito sérias; local inadequado, com mudanças permanentes de salas, horário descumprido o nº de agentes exacerbado prejudicou a formação pedagogicamente, tanto na eficácia quanto na eficiência.

(Isso não seria em relação à infraestrutura?) Também me questionei quanto a isso.

NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique.

A infra-estrutura deixou muito a desejar, apesar do esforço reconhecido da coordenação local do PELC para realizar a formação.

O local não foi adequado, pois tinha que ser “disputado” com alunos regulares da “Instituição Anfitriã”, as salas de aula tiveram problemas de equipamentos, seja pela ausência de equipamentos de multimídia, ou pelo mau funcionamento desses. O ginásio foi usado como ‘refeitório’, mas não tinha banheiro e nem pia para a higienização das mãos, mantendo-se sujo e provocando o atraso das oficinas que lá ocorreram. A formação também foi prejudicada pelo nº de agentes que realizaram cada oficina, coincidindo 02 oficinas de jogos e brincadeiras no mesmo local, o que prejudicou a concentração, e causou um extremo desgaste dos formadores e

agentes. Os deslocamentos dos grupos de agentes atrasaram também as oficinas. A falta de comunicação da coordenação atrapalhou muito o andamento da formação nos 3 dias. Deveria ter um sistema de som no ginásio para todas as instruções e comunicações. Os materiais solicitados antecipadamente não foram adquiridos, mesmo a coordenação tendo confirmado a aquisição dos mesmos. Nesse sentido, a execução do planejamento também foi prejudicada; local de alimentação inadequado, pessoas sentadas no chão para comer,

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Andre Capi, Eneida Feix, Keni Vazzoler, Luis Carlos Lira, Marie , Paulo Lacerda Pedro Arthur e Silvana Echer
ENTIDADE:	Governo do Estado do Ceará
MUNICÍPIO:	Fortaleza
UF:	Ceará
NÚMERO DO CONVÊNIO:	792119/2013
PROJETO:	PELC todas as idades
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO I
PERÍODO:	01, 02 e 03 de outubro de 2014
LOCAL:	Campus da Universidade Estácio de Sá em Fortaleza
TOTAL DE PARTICIPANTES:	503
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Fundação Almir Pinto NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Francisco Ilderlan Aureliano Pereira - Presidente

2. OBJETIVOS:

- Análise e crítica sobre as propostas de trabalho do convênio;
- Identificação e análise da organização das atividades do convênio;
- Refletir criticamente sobre a tarefa política do PELC, a partir do diálogo com as realidades locais;
- Compreensão do papel das ações de lazer no cotidiano da cidade e do cidadão;
- Contribuir na organização das proposições das atividades sistemáticas e assistemáticas;

3 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em vinte e quatro horas/aula, distribuídas em três dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; projeção de vídeos; realização de debates, oficinas, dinâmicas e vivências.

4 – UNIDADES:

- I - Identificação e análise da realidade local e dos documentos de trabalho;
- II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local;
- III - Cultura: conceitos e perspectivas;
- IV - Lazer: conceitos e perspectivas;
- V - Esporte: conceitos e perspectivas;
- VI – Minorias sociais: conceitos e perspectivas;
- VI – Planejamento: conceitos e perspectivas;
- VIII – Organização de eventos: novas possibilidades.

5 - EMENTAS:

UNIDADE I – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE E DOS DOCUMENTOS DE TRABALHO

Estudo dos documentos de trabalho e dos dados da realidade a partir de visitas aos núcleos e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação e análise de dados demográficos e culturais.

UNIDADE II - PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa.

UNIDADE III – CULTURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Estudo dos conceitos e significados sócio-históricos da cultura e de seus padrões de organização; compreensão das ações do PELC no plano da cultura.

UNIDADE IV – LAZER: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Análise do conceito de lazer; relações do lazer com o tempo historicamente construído; lazer como direito social; compreensões e posturas frente ao lazer; aspecto educativo do lazer; interesses culturais do lazer; ação pedagógica no lazer.

UNIDADE V - ESPORTE: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Dimensão histórica do esporte; conceitos de esporte; eixos e princípios do esporte moderno; dimensões sociais do esporte; o esporte e sua relação com o lazer; ação pedagógica no esporte; escolha, adequação e segurança nas instalações e nas atividades de esporte e lazer.

UNIDADE VI - MINORIAS SOCIAIS

Conceitos e tipologias de minorias sociais.

UNIDADE VII - PLANEJAMENTO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Conceitos e objetivos do planejamento; os tipos e fases do planejamento; construção coletiva do planejamento; o planejamento como instrumento de trabalho.

UNIDADE VIII – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: NOVAS POSSIBILIDADES.

Conceitos e papéis do evento; formas de elaboração e ação de um evento; papel pedagógico do evento; possibilidades e exemplos em organização de eventos.

6 - ROTEIRO DA FORMAÇÃO:

1º. Dia (01/10/14)

- 08h – 09h – Reunião com a coordenação geral e de organização da formação em Fortaleza
- 09h – 09h30min - ABERTURA DA FORMAÇÃO Apresentação e análise do Ministério, da proposta do PELC e do programa de formação;
- 09h30min – 11h - Estudo do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de atividades;
- 11h – 12h – Estudos sobre a realidade geográfica, demográfica e cultural da cidade;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 16h – Exposição e debate do Filme “Cine Holliúdy”
- 16h – 18h – Exposição e debate da temática cultura

2º. Dia (02/10/14)

- 08h – 10h – Exposição e debate sobre o tema Lazer;
- 10h – 11h - Dinâmicas sobre os interesses culturais do lazer;
- 11h – 12h – Exposição e debate do tema Minorias Sociais;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 16h – Exposição e debate dos temas planejamento e organização de eventos
- 16h - 18h - Estudos e dinâmicas sobre a adequação dos espaços e localidades dos núcleos e subnúcleos e das atividades em relação ao PPC;

• 3º. Dia (03/10/14)

- 08h – 10h – Dinâmicas sobre as proposições de oficinas;
- 10h – 11h - Exposição e debate do tema jogos esportivos;
- 11h-12h - Planejamento e apresentação de propostas de evento e de ações em oficinas;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 16h - Sistematização final da grade horária;
- 16h00min – 16h30min - avaliação da formação e encerramento (com agentes), preenchimento das fichas de avaliação;

- 16h30min – 18h - reunião final com equipe de coordenação e encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas e formação de avaliação).

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

6 – RECURSOS:

1) instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências;

2) recursos audiovisuais: datashow (08), tela de projeção ou parede lisa, microfone (08), caixa amplificadora (08) e computador com entrada USB (08) ;

3) recursos didáticos: jornais e revistas velhas que possam ser recortadas, papel cartolina (250), folhas de papel ofício (1500), canetas (550), canetas tipo pilot (duas cores) (100 de cada cor, 200 ao todo), cola (100), fita durex ou crepe (100); bolas diversas (das modalidades previstas nas oficinas – 16 de cada), cordas (80), garrafas pet (O MÁXIMO QUE SE CONSEGUIR); bolas de soprar (700); rolo de barbante (16); pedaços de sobra de isopor.

OBS: As dinâmicas e vivências serão estruturadas na primeira fase do evento. São necessários os dados sobre a estrutura e material, bem como conhecimento prévio do grupo e da realidade cultural e geográfica da cidade para a definição das que serão realizadas. As dinâmicas do tema planejamento e eventos apontarão para a elaboração coletiva de ações que possam ser efetivamente realizadas durante o convênio.

7 - BIBLIOGRAFIA:

BORDENAVE, Juan E. Díaz. *O que é participação*. SP: Brasiliense, 1983.

DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*. SP: Cortez, 1987.

DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SP: SESC, 1980.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. RJ: Paz e terra, 1982.

GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papyrus, 1995.

MELO, Victor Andrade de. *Lazer e minorias sociais*. São Paulo: IBRASA, 2003.

MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.

TURRA, Glória Maria G. et alii. *Planejamento de ensino e avaliação*. Porto Alegre: Sagra, 1988.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar*. SP: Libertad, 1998.

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM. Fizemos algumas adaptações de horário e propusemos uma formatação de curso por áreas de estudo e oficinas.

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique. Isso se deveu, especialmente, à quantidade de agentes envolvidos na formação, o que deverá ser revisto no módulo Introdutório 2. Devido o tempo não tão bem aproveitado, foi difícil e esclarecer todas as dúvidas referentes aos conteúdos apresentados.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclip

Longa-metragem

Outros – Quais? Músicas

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Os mesmos utilizados para a elaboração da programação.

NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA. Por ser um convênio ainda em estruturação. A necessidade de montagem deste foi apresentada na formação aos agentes e aos coordenadores.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique. A ausência de muitos coordenadores na formação e a dúvida de muitos agentes, se prosseguirão com o trabalho no PELC, ou até mesmo se terão tempo para desempenhar suas atividades, visto que muitos desempenham outros trabalhos e não estão dispostos a abrirem mão.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

Obs: Cabe dizer que embora houvesse um indicativo na previsão de grade horária, esta necessidade era desconhecida por grande parte dos agentes, assim como se desconhecia a carga horária e mesmo a previsão de pagamento. Daí, ter sido isto enfatizado em grande parte da formação.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento.

SIM.

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

Obs: A grade inicial, não foi possível de ser trabalhada, já que era desconhecida por grande parte dos participantes e mais, com o alto número de ausentes a formação, incluindo coordenadores, o que foi possível se fazer foi uma organização inicial, um apontamento que necessitaria de uma finalização e mais, como a formação não pode ser considerada completa, também pelas faltas, esta atividade não pode ser finalizada.

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

OBS: o tamanho do convênio e o fato dos núcleos se colocarem em várias cidades diferentes tornou isso inviável.

~~4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?~~

~~SIM.~~

~~NÃO – Porque?~~

~~4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?~~

~~SIM~~

~~NÃO~~

~~NÃO SE APLICA.~~

~~4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?~~

~~SIM~~

~~NÃO~~

~~NÃO SE APLICA.~~

4.9. ~~As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?~~

~~() SIM.~~

~~() NÃO — Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.~~

~~() NÃO SE APLICA.~~

4.10. ~~As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?~~

~~() SIM~~

~~() NÃO — Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.~~

~~() NÃO SE APLICA.~~

4.11. ~~Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?~~

~~() SIM — Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.~~

~~() NÃO~~

~~() NÃO SE APLICA~~

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

(X) SIM. Foi feita uma reunião entre a Diretora da SNELIS, a coordenação geral, a pedagógica e dois formadores, onde se apontou todos os problemas e dificuldades vistos na formação e no convênio. Também, foi feita uma reunião com os coordenadores de núcleo presentes, para tratar suas ações, diante do cenário identificado.

() NÃO – Porque?

() NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

(x) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Alguns agentes são lideranças comunitárias.

() NÃO

() NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

() SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

() NÃO

(x) NÃO SE APLICA..

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

(x) SIM . Porém, necessita de acompanhamento bem próximo de monitoramento por parte do ME, devido a envergadura e dimensão do projeto do Governo do Ceará, que apresentou problemas logísticos na execução deste módulo de formação

() NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

(X) SIM – Quais. A equipe de formadores frisou a necessidade de reorganizar o processo de formação, de ajustar as dinâmicas de envolvimento dos selecionados.

Apontamos a necessidade de que a formação deve ser regionalizada com uma formação para os núcleos só de Fortaleza e outra com o restante dos núcleos

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

Outros. Especificar quais. Inicialmente, a própria Prefeitura, pela fala de seu gestor tem a intenção de dar continuidade as ações.

NÃO

NÃO SE APLICA. Neste momento, até mesmo por ser necessário realizar outra formação, este ponto ficou distante de se pensar formas, todavia, a formação garantiu o reconhecimento do prazo do convênio e a necessidade de se criar meios para sua continuidade.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

A partir do que foi vivido nesta formação, entendemos que a entidade assumiu uma preparação razoável para a realização da formação dentro dos desafios previstos. A formação, que deveria contar com pessoas de diferentes localidades, algumas distantes, não apresentou uma estrutura que desse conta do elevado número de participantes, que acabou ficando bem inferior ao inicialmente indicado. O auditório usado tinha capacidade para os participantes presentes, mas não foi pensada uma estrutura de almoço para comportar as pessoas participantes, fato só solucionado por escalonamento no primeiro dia, o que não se mostrou satisfatório. Nos dias posteriores, os participantes buscaram lugares para se sentarem no chão do ginásio. Os materiais solicitados para uma das partes da formação não foram disponibilizados em sua plenitude, dificultando sua realização. O número de coordenadores ausentes foi um elemento a se destacar, por dificultar a composição, mesmo que provisória da grade horária. Enfim, o visto foi que o convênio mostrou-se parcialmente preparado, para a formação em questão, mas com potencial para a execução do convênio. Devido à dimensão da formação e de núcleos envolvidos, tornaram-se inviável as visitas técnicas, que são essenciais ao programa.

4.19. Considerações finais.

As considerações acima nos deixam a análise final de que o processo de formação foi conduzido de forma razoável pela entidade, na estruturação logística, na chamada e acolhimento aos participantes. A frequência irregular à formação mostra também uma dificuldade de contato e convencimento da entidade em relação aos futuros agentes e coordenadores. Todos estes dados fizeram com que durante a formação, os formadores tivessem que solicitar a coordenação geral que informasse aos futuros agentes e coordenadores de temas não previstos em nossa programação, como por exemplo, esclarecer função, papel, salário, carga horária e modos de contratação. Um convênio com núcleos envolvendo cidades tão distantes, senão inviabiliza, certamente dificulta sua execução, já que o acompanhamento fica bastante dificultado. Durante o processo de formação, as pessoas foram sendo cativadas e mobilizadas, criando expectativas para o desenvolvimento do Programa,

que fica, a principio, em estado de espera até que se complemente a formação das outras cidades envolvidas e ainda do grande número de agentes e coordenadores que não fizeram a formação em sua plenitude na cidade de Fortaleza.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 340 pessoas, sendo 38 coordenadores e 302 agentes.

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 300

Comentários:

Os objetivos foram alcançados, formadores foram específicos, claros e competentes; informações novas, diretas e claras; conteúdos bem repassados e explicados; esclareceram dúvidas; todos compreenderam o conteúdo; foi proveitosa; pela qualidade dos educadores (altamente capacitados); aprenderam definições sobre esporte e lazer; cumpriram horário; todos entenderam a essência do projeto; desenvoltura e habilidades dos formadores; oficinas bem elaboradas; vivências positivas e metodológicas. Fácil entendimento, bom conteúdo, apresentação clara e direta, abriu horizontes, utilizou recursos para estimular o debate sobre o programa.

EM PARTE: 38

Comentários:

Muita conversa e pouco conteúdo, diversidades dos municípios, pela logística complicada e pouco tempo; algumas aulas não foram concluídas ou ministradas rapidamente; dúvidas na questão da implantação do programa, como o começo e assinatura de contratos, a questão da organização das reuniões; poderiam ser mais dinâmicos e atrativos; faltou mais organização; muitos participantes e poucos professores; algumas pessoas envolvidas na formação não entenderam a metodologia, por isso não vão saber aplicar; faltaram conteúdos mais específicos e mais dirigidos de acordo com a função; alguns sim outros não por estarem fora da realidade cultural e financeira da minha cidade. Os atrasos atrapalharam e o tempo se tornou curto para tantos temas. Falta de mais aulas práticas.

NÃO: 02

Comentários:

Dificuldade no módulo de planejamento participativo, não obtendo resultado. Mesmo em alguns momentos ter tido o alcance dos objetivos especificados, “queria algo mais do programa”.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 313

Comentários:

Porque foi desenvolvido conteúdos de esporte inclusivo e participativo; foram desenvolvidas atividades práticas e teóricas como base, mostraram conhecimento sobre o PELC; as dúvidas foram esclarecidas; parte prática; dinâmicas interessantes; contribui para o desenvolvimento de cada um; orientações; conhecimentos importantes; foram bem direcionadas e ajudaram a seguir uma linha de raciocínio coerente; aprendemos práticas de trabalho e respeito; vasta opção; mostrou ponto de vista interessante; bom acúmulo/bagagem; um trilho a ser seguido; direcionamento; conteúdos aplicáveis e pertinentes; atende a necessidade de cada município; vários exemplos de atividades de esporte inclusivo e participativo; bastante proveitoso e muito enriquecedor. Contribuição de forma positiva para os núcleos, as ideias passadas ajudarão a desenvolver nossas técnicas, ajudou a aperfeiçoar a parte teórica e prática, serviu de base para aplicarmos no projeto, integração, realidade das nossas comunidades, bastante apropriados, atividades divertidas, aplicados conceitos pedagógicos importantes, foi mostrado que o trabalho em grupo é importante; importância de se diferenciar as diversas manifestações do lazer. **Norteou o trabalho a ser desenvolvido no programa.**

EM PARTE: 27

Comentários:

Poucas atividades práticas para utilizar nos núcleos, pois a vivência é fundamental; nem tudo dará para ser usado na realidade; faltou orientação para atividades para deficientes. Sentiu falta de mais informações sobre o dia a dia das oficinas. Queria saber mais sobre as experiências do PELC. **Por falta de material didático. Porque muitos dos temas abordados não se enquadram na realidade da nossa localidade. Quem nos capacitou deveria ter feito mais intervenções com suas opiniões e vivências, pois são mais experientes. A ideia foi lançada, agora teremos que nos moldar e agregar valores e cultura à comunidade. Porque na “prática” não tivemos discussões sobre os esportes no geral e como utilizá-los com possibilidades de execução. E na teoria, vários temas bons, mas que poderia ser mais dinâmico.**

NÃO: 00

NÃO RESPONDEU: 00

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 288

Comentários:

Professores qualificados e com muita experiência; aulas dinâmicas, informativas e interessantes; formato dinâmico e atrativo; muito participativo e aplicável; foram bem diante do (novo) método apresentado. Bem didática e de fácil aprendizado; tratou interesses do projeto e de seus profissionais; conteúdos apresentados através de atividades lúdicas; muito produtivo; debates e discussões produtivas; utilização de varias ferramentas; utilização de trabalho em grupo; abordaram as ocasiões e situações encontradas na realidade; de fácil aprendizagem; mantiveram o grupo em sintonia. **Todos os conteúdos foram bem elaborados e objetivos. Porque passou o que era necessário ao trabalho com o programa. Porque a metodologia deixou os agentes mais confiantes para apresentar este projeto. Os debates foram realizados para melhor fixação dos assuntos. Metodologia criativa. Foi possível uma diversificação de conteúdos. Foram utilizadas formas aprimoradas para apresentar o conteúdo. Considerou que cada um tem seu ritmo de aprendizagem, e se deu de forma agradável. As atividades foram adequadas à comunidade em geral, e partiu do mais simples para o mais complexo.**

EM PARTE: 48

Comentários:

Um pouco repetitivo, ficando sempre no mesmo ponto; faltou material de apoio como o cabo para ligar o projetor e outros recursos, mas a metodologia dos formadores supriram essas

faltas; a formação dos agentes sociais e dos coordenadores deveriam ser separadas, tendo em vista as atribuições diferentes de cada um; pelo grande número de participantes, teria sido melhor ter a formação dividida por cidades; as aulas práticas foram voltadas somente para a recreação; o filme foi longo para o primeiro dia, podendo ser somente algumas cenas; a parte teórica foi exposta só com slides, tornando cansativa. Conteúdos direcionados no segundo dia. As aulas foram boas, deixaram a desejar na prática. Apesar do debate, sempre tem aquele que não participa. Alguns professores sim, mas outros parecia que estava fazendo um favor em repassar as atividades necessárias para o nosso trabalho.

NÃO: 03

Comentários:

Foi pouco tempo para todo conteúdo, foi visto “por cima”. A função do professor também é mostrar e direcionar os alunos e ao abordar o conteúdo deve apresentar coisas novas, dinâmicas e organizadas. Faltou diferenciar a metodologia quando passaram os módulos, o que se viu foi uma mesmice e jogado para os alunos resolverem as atividades e criar; isso é papel do professor, nós viemos para aprender e não ensinar.

NÃO RESPONDEU: 01

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 315

Comentários:

Dúvidas respondidas; domínio do conteúdo e de sala; clareza e segurança na forma de passar os temas abordados; exposição da vivência; experientes; competentes; todos tiveram convicção no que falavam; houve aprendizado e interação do grupo; vivenciamos de maneira prática, ficando assim, mais esclarecido os objetivos do PELC; transparentes ao ensinar; excelentes, com vasta experiência; os conteúdos foram de acordo com as diretrizes; ótimos formadores capacitados e bem formados; domínio sobre o conteúdo, assunto...; habilidade para responder os questionamentos; conhecimento do programa; firmeza nas informações. São pessoas, sem dúvida, capacitadas. Todos mostraram dinamismo das práticas esportivas e trabalho de equipe. Capacidade de contornar os imprevistos. Não deixaram dúvidas sobre o programa, tiveram segurança e conhecimento, além de domínio sobre o PECL. Mesmo com o pouco tempo, foi muito produtivo. Os formadores falaram muito da realidade de hoje em dia.

EM PARTE: 23

Comentários:

Alguns formadores não conseguiram dominar as turmas numerosas; poderia ter apostilas sobre os conteúdos; falta de clareza na abordagem de alguns tópicos. Alguns sim, mas temos formadores esclarecidos dos temas que deram.

NÃO: 01

NÃO RESPONDEU: 01

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 306

Comentários:

Houve adequações necessárias; buscou sempre o feedback; sempre avaliando cada atitude; fez com que se adequasse o programa para cada realidade dos núcleos; tentaram tirar as dúvidas de todos; diante das limitações os formadores fizeram o máximo que puderam; todos foram

felizes em suas falas; houve competência dos formadores em resolver questões quando surgiam entraves; atenciosos; as avaliações foram muito bem elaboradas; atendeu nossas necessidades; contrastes culturais; orientação a respeito da metodologia; sempre buscando solucionar os problemas existentes; no final da aula, questionavam sobre sua própria avaliação e faziam modificações; resolveram alguns problemas técnicos da formação; flexível tentando se adequar as diferenças dos participantes; mudou para adequar de acordo com a necessidade dos participantes. **Levaram em conta (respeito) as diferenças de cada município. Souberam ouvir e esclarecer as dúvidas. Instigaram os agentes a buscar novos meios. Trabalharam todos os tipos de situações, principalmente o trabalho com os jovens. Trabalharam com os desafios a serem enfrentados. Valorizaram o potencial de cada agente.**

EM PARTE: 25

Comentários:

Poderiam colocar mais ideias, pois muitos agentes não entenderam; alguns formadores não conseguiram intervir nas problemáticas durante as aulas; houve desmotivação e falta de participação; - Tentaram, mas alguns alunos atrapalharam um pouco, devido a grande quantidade de pessoas. Por ser o tempo corrido, às vezes, o conceito foi passado de forma acelerada. Por ser o núcleo muito grande, foi difícil a concentração. **“Porque parecia que os agentes teriam que fazer milagre, é assim e pronto. E sabemos que as realidades são outras e necessidades também”.**

NÃO: 07

Comentários:

“Mostraram que não existe milagre e que não adianta se iludir, pois não é com esporte que se resolve as coisas, e sim um conjunto de fatores”. “Fizeram o que vieram fazer, deram as oficinas e pronto”.

NÃO RESPONDEU: 02

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Excelentes formadores, alegres e felizes; capacitados, experientes, seguros, objetivos, claros, dominam o conteúdo; participativos e pontuais; metodologia contribuiu para o bom desenvolvimento da formação; esclareceram dúvidas com clareza, motivaram os agentes. Uma pessoa disse que foi regular. Outra disse que os formadores possuem um “discurso muito utópico”, que foge da realidade e que essa ideologia é de difícil aplicação. Outro disse que “deixaram a desejar em alguns quesitos, muita teoria e que na parte prática não foi muito produtiva”. Demonstraram firmeza e conhecimento do programa e conteúdos; Alguns formadores dominavam o conteúdo e tinham didática outros não simplesmente jogavam as ideias sem contextualização; muito bom; demonstração clara e objetiva do programa; ajudou a esclarecer as dúvidas; segurança na transmissão das informações; orientaram as áreas, como atuar e brincar com as crianças, adultos e idosos; didáticos e interativos; contribuíram na adequação da realidade dos núcleos; esperávamos mais parte prática; regular, pois faltou material didático e falta de informação por parte da secretaria de esporte; destaque para as dinâmicas lúdicas; poderia ter um pouco mais de planejamento prévio e concreto evitando dúvidas e mudanças de última hora; atuação dinâmica; segurança no conteúdo, mas pecou na metodologia. Esclarecedor, demonstrando domínio de conteúdo e experiência com o tema abordado. Necessário para entender o Programa. Abordagem clara e objetiva que deu confiança para o trabalho a ser desenvolvido. Metodologia dinâmica, que proporcionou melhor compreensão. **Destaque para o tempo, que foi muito pouco. Apesar dos imprevistos, os formadores conseguiram dominar a formação e conteúdo. Um agente ressaltou que poderia**

“buscar ter menos formadores com metodologias e ideias semelhantes. Faltou ter mais aproveitamento de tempo e uma pessoa que coordenasse e organizasse”. Outro, apesar de reconhecer a capacidade dos formadores, aponta que na região existem profissionais capacitados para tal função, o que evitaria gastos. E por fim, uma coordenadora destacou que “em alguns momentos esperamos mais deles (formadores), pois para mim a prática esportiva não deu a oportunidade e possibilidades de inovação e criatividade”.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

A metodologia trabalhada foi um sucesso; debate sobre a socialização através do lazer; as atividades práticas; a abertura; a integração e a divisão dos grupos; atividades lúdicas; os conceitos de esporte e lazer idealizados na prática; o brincar; o trabalho de conscientização sobre o PELC; a divisão dos núcleos; a troca de informações e o contato com os colegas; as questões políticas e sociais que o PELC representa; conhecimento sobre o programa; momento de expor as realidades; a análise do filme; conceitos básicos (planejamento, esporte e lazer); as recreações na quadra; a didática dos professores; estrutura física; fomentar a cultura do lazer; o como desenvolver o trabalho no PELC; a diversidade de opiniões; planejamento; horários; essência do projeto (diretrizes e edital); esporte e lazer como direitos; as aulas de planejamento e grade horária foram produtivas; o tema da diversidade e o lazer como direito social. Debate sobre a diferenciação entre alguns termos e comparação com a realidade; variedade das brincadeiras; participação de pessoas que não entendiam a metodologia no meio de profissionais formados; a necessidade de uma atuação pedagógica; ideias de projetos para colocar em prática na comunidade; o planejamento; saber lidar com diferentes pessoas na comunidade provocando a integração; a oficina prática que possibilitou a vivência em grupo; explicação das diretrizes; relação lazer e prazer; união do grupo; processo de acompanhamento; funcionamento sobre esporte e lazer; inclusão social respeitando a diversidade; contextualização do lazer; a relação entre o agente e a comunidade; a troca de informações entre os próprios participantes; atividades práticas; planejamento, pois ajudou a entender melhor como será o PELC; **a atenção e dedicação dos profissionais; lazer como direito social.**

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

A desorganização (logística, alimentação), as conversas paralelas, a falta de pontualidade, a questão do respeito ao próximo, a falta de um formador sobre portador de deficiências físicas, quantidade muito grande de participantes; o equipamento/os, recursos falharam (Datashow); o espaço não foi totalmente adequado (algumas salas lotadas, almoço); a falta de informação; a hospedagem; falta de planejamento; os agentes não sabiam a programação da formação; a incerteza de continuidade do programa; falta de distribuição de roupas e acessórios de cada esporte; o tempo foi pouco; a falta de integrantes de cada núcleo; a superficialidade de alguns temas; tempo curto para muita informação; alguns agentes foram avisados um dia antes; as oficinas práticas no mesmo local e pouco tempo para as aulas; o assunto cultura foi mal esclarecido; não ficou claro as informações para os coordenadores; dificuldade de chegar ao local que foi escolhido; quantidade de participantes; tempo das atividades; ausência de agentes sociais; características dos agentes; desorganização das salas; necessidade de formação específica para agentes e coordenadores de núcleo; mais tempo de prática;

discussão rápida de alguns temas; falta de atividades específicas para pessoas com necessidades especiais e deficientes; falta de material didático (apostila); debate sobre esportes; organização planejamento de eventos; cumprimento do horário; má qualidade da alimentação; comunicação; falta de estrutura (mesas e cadeiras) para a alimentação (almoço e café da manhã); tempo curto para muitas informações; os horários e dias propostos; entendimento do planejamento participativo; o fato de parte dos agentes ter sido avisada um dia antes da formação; ausência do coordenador de núcleo; necessidade de trabalhar na prática a questão cultural.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Relações humanas; Atendimento ao público; Ginástica para idosos; Recreação e lazer: Jogos, Brincadeiras e práticas lúdicas; movimentos culturais e urbanos; Agente social de esporte e lazer; esportes; passeios; clubes de futebol; formação continuada; cidadania; experiências, metodologias e inovações; diversidade; questão de gênero; drogas; sexualidade; gestão popular; primeiros socorros, anamnese e avaliação física básica; avaliação (relatório), planejamento; eventos; grandes eventos; linguagem corporal; oficinas práticas; capoeira, danças folclóricas; questões pedagógicas; cultura; projetos sociais. Reciclagem, tai chi chuan, oficina de inglês, teatro, leitura, escrita; políticas públicas voltadas para o lazer; primeiros socorros; Trabalho em grupo, dinâmicas e planejamento; drogas e violência; Vulnerabilidade social (travesti), morador de rua e população LGBT no geral; grade horária; Menor número de pessoas na formação mais conteúdo técnico e oficinas práticas, exemplos de outros convênios, discutir cultura, cidadania, valores e ética; dinâmicas para fortalecer o grupo; especificidade do idoso, deficientes e pessoas com necessidades especiais; luta como atividade socioeducativa; droga; primeiros socorros; aspectos sociais da infância; plano de oficina e dos núcleos; brincadeiras populares; gestão dos agentes sociais. Trabalho com materiais alternativos; parcerias; artesanato; dança; aulas práticas na comunidade; redução do número de participantes.